

## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem desempenhado um papel essencial na formação inicial de professores no Brasil, proporcionando uma aproximação efetiva entre teoria e prática desde os primeiros períodos da graduação. No campo da Educação Física, essa vivência contribui para uma reflexão crítica sobre o papel do professor, promovendo o desenvolvimento de competências indispensáveis para a atuação no ensino básico.

Por meio da inserção dos acadêmicos nas escolas públicas, o PIBID permite que os licenciandos conheçam de perto os desafios cotidianos do ambiente escolar. Essa experiência favorece a articulação entre os conteúdos acadêmicos e a realidade prática do ensino, gerando aprendizados que extrapolam o campo teórico e contribuem para a formação de profissionais mais preparados para lidar com diferentes contextos educacionais (SILVA; DIAS, 2014).

Além disso, o programa promove o contato direto com alunos, professores e gestores escolares, o que amplia a percepção dos licenciandos sobre os aspectos sociais, estruturais e pedagógicos que influenciam a qualidade da educação. Essa interação possibilita a construção de estratégias que valorizam o planejamento, a mediação de conflitos e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2024).

## DESENVOLVIMENTO

Apesar das contribuições significativas do PIBID para a formação docente, obstáculos estruturais ainda comprometem a efetividade do programa, especialmente nas aulas de Educação Física. A escassez de materiais esportivos e a precariedade da infraestrutura representam desafios que impactam diretamente o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Figura 1- ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL PRATICANDO VOLEIBOL.



Fonte: Arquivo pessoal

Conforme aponta uma pesquisa divulgada pela Agência Brasil, a maioria dos professores de Educação Física nas escolas públicas enfrenta problemas relacionados à falta de infraestrutura e equipamentos básicos. Aproximadamente 74% desses profissionais relatam dificuldades para ministrar aulas de forma adequada devido à ausência de quadras cobertas, materiais esportivos em boas condições ou mesmo espaços apropriados para a prática das atividades físicas (AGÊNCIA BRASIL, 2024).

Essa realidade impõe limitações não apenas aos professores efetivos, mas também aos acadêmicos do PIBID, que encontram barreiras para aplicar metodologias que demandam uma estrutura mínima. A falta de recursos como bolas, redes, cones e colchonetes obriga os bolsistas a adaptarem constantemente suas propostas de ensino, o que pode gerar frustração e desmotivação, afetando negativamente sua formação inicial (BRASIL, 2024).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é evidente que o PIBID representa uma iniciativa valiosa para a formação de professores, ao promover a integração entre universidade e escola. No entanto, para que suas potencialidades sejam plenamente aproveitadas, é indispensável que haja investimentos em infraestrutura e materiais adequados nas escolas públicas. Somente com condições dignas será possível garantir um processo de ensino-aprendizagem mais significativo, equitativo e transformador na área da Educação Física.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Pesquisa aponta problemas no ensino da educação física em escolas. EBC – Agência Brasil, 17 jun. 2024. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia /2024-06/pesquisa-aponta-problemas-no-ensino-da-educacao-fisica-em-escolas. Acesso em: 25 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência — PIBID. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas /educacao-basica/pibid. Acesso em: 25 maio 2025.

SILVA, Jéssica da; DIAS, Jéssica. A importância do PIBID para a formação docente. 2014. Disponível em: https://sites.unipampa.edu. br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf. Acesso em: 25 maio 2025.